

Correio Manhã

11-12-2018

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 241 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/48



INQUÉRITOS SOBEM 57,7%

CRIME ECONÓMICO E CORRUPÇÃO DISPARAM EM 2018

MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

O crime de corrupção e a criminalidade conexa (abuso de poder, branqueamento de capitais, gestão danosa, entre outros) está a crescer em Portugal. Segundo o relatório 'Corrupção e criminalidade conexa' do Ministério Público, ontem revelado e que se reporta ao período entre 1 de novembro de 2017 e 31 de outubro de 2018, foram abertos 3423 novos inquéritos, sendo que 1358 diziam respeito ao crime de corrupção. No entanto, apenas foram deduzidas 24 acusações.

BANCOS CAÇARAM 126 MILHÕES DE EUROS DO BRANQUEAMENTO

destaque o aumento percentual de cerca de 57,7% do número de inquéritos instaurados por crime de corrupção, relativamente ao ano 2016/2017", disse a procuradora-geral da República, Lucília Gago, na sessão de encerramento de um debate na Universidade de Évora. Um outro dado significativo relacionado com este tipo de criminalidade é o que diz respeito às operações de prevenção do branqueamento de capital realizadas pela Banca. Entre 1 de janeiro a 31 de outubro deste ano foram suspensas operações bancárias no valor de 126 milhões de euros, que compara com pouco mais de nove milhões em 2017. ●